



UDT

UNIÃO DEMOCRÁTICA TIMORENSE

COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL

C O M U N I C A D O

Considerando que o CORREIO DA MANHÃ de 1/10/92 publicou uma notícia repleta de incoerências e ambiguidades, promovendo Zacarias da Costa, pretensu militante da UDT e autodenominado presidente do chamado Comité Regional criado por João Carrascalão (desligado formalmente da UDT), que assinou documentos de apoio à petição de integração de Timor na Indonésia, o que originou a invasão a Timor, provocando a morte a mais de 200 000 pessoas ;

Considerando que o CORREIO DA MANHÃ, ao publicar notícias do género, consciente ou inconscientemente está a prestar um péssimo serviço (criminoso) aos seus leitores, chegando a colocar em causa a figura de Xanana Gusmão, líder da Resistência no Interior e as próprias posições assumidas pelo Governo Português;

A Comissão Política da UDT torna público o seguinte:

1 - Tendo em conta a importância da reconciliação da UDT e da Fretilin como condição necessária para a solução da Questão de Timor, e correspondendo a uma mensagem enviada à Comissão Política pelo Comandante Xanana Gusmão em 1 de Janeiro de 1988, assinou-se em Março de 1988, com a delegação da Fretilin no Exterior, o documento que formaliza a criação da CONVERGENCIA NACIONALISTA;

- Em Setembro de 1988 a CONVERGENCIA NACIONALISTA é reconhecida pelo Parlamento Europeu, em Fevereiro de 1989 pelo Governo Português e em 5 de Setembro de 1989 pelo VATICANO.

2 - O Comandante Xanana Gusmão/Resistência no interior reconhecem a Convergência Nacionalista, isto é, os líderes da Comissão Política da UDT e os líderes da Fretilin no exterior, como provou Rui Araújo da RTP ao mostrar, recentemente e aos milhões de portugueses, a cassette vinda de Timor.

3 - Não reconhecer a Comissão Política da UDT como único e legítimo Órgão executivo máximo do Partido significa:

- a) Não atribuir crédito às mensagens de Xanana Gusmão.
- b) Não atribuir crédito aos Órgãos de Soberania de Portugal.
- c) Não atribuir crédito ao Parlamento Europeu, PALOP, Vaticano e Brasil e assumir posições pró-indonésias.

Lisboa, 2/10/92

Pe A COMISSÃO POLITICA,

M. F. G. Azancot de Menezes

M. F. G. Azancot de Menezes
(Membro da Comissão Política)

Sede Prov.: Rua Fernão Mendes Pinto, 29-A, Pedrouços, 1400 LISBOA, PORTUGAL